

DF - Cidade Estrutural Cristovam anuncia veto oficial

O governador Cristovam Buarque anunciará oficialmente às 15h de hoje o veto ao projeto do deputado José Edmar (PSDB) que autoriza a criação da Cidade Estrutural.

Empresários e ambientalistas irão ao Salão Nobre do Palácio do Buriti para apoiar a decisão do governador. O projeto foi aprovado na terça-feira passada pela Câmara Legislativa com um placar apertado: 13 a 11.

“A intenção do governador é reafirmar os compromissos com a população de Brasília, que quer o fim da farra dos lotes”, sintetiza o secretário de Governo, Hélio Doyle.

Os ambientalistas chamarão a atenção para os riscos que a criação da cidade traz para o Parque Nacional de Brasília. Os empresários, por sua vez, apóiam a decisão governamental de fazer da área invadida uma expansão do Setor de Indústria e Abastecimento.

Empregos — “A cidade precisa se preocupar com a criação de empregos e com a política de industrialização”, sustenta o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil, Adalberto Valadão.

Para o presidente da Federação das Indústrias de Brasília, Antônio Fábio Ribeiro, o projeto de Edmar estimula a vinda de migrantes.

Ele diz que o governo deveria “promover um plebiscito para que a sociedade diga que tipo de desenvolvimento urbano devemos ter”.

O presidente da Federação do Comércio, Sérgio Koffes, reforça: “Somos contrários à regularização de invasões”.

Koffes defende uma solução para as famílias que estão há mais de cinco anos na invasão. “Elas devem ir para os assentamentos já existentes”, salienta.

Crítica — Koffes acusa o governo por não ter sido “enérgico no combate à invasão e deixar para resolver a questão na última hora”.

Provavelmente, Cristovam não assinará o veto hoje porque, até ontem, a mensagem da Câmara ainda era esperada por ele.

Depois do veto, o governador precisará conquistar o número de votos necessário dos deputados distritais para manter a decisão de abortar a nova cidade.

Projeto disciplina lotes

Projeto apresentado ontem pelo deputado Luiz Estevão (PP) à mesa da Câmara Legislativa autoriza o governo a vender os lotes ocupados por condomínios e loteamentos passíveis de regularização.

De acordo com a proposta, os ocupantes dos imóveis terão preferência na compra, que poderá ser efetuada em até 30 parcelas mensais.

Na avaliação, feita pela Terracap e

pela Caixa Econômica Federal, não serão consideradas as benfeitorias.

No entanto, se os ocupantes não manifestarem em até 30 dias o interesse pela aquisição, a Terracap fará a licitação pública dos lotes. Porém, a empresa pagará aos ocupantes pelas benfeitorias.

O objetivo do projeto é resolver um dos principais entraves quando o tema é a ocupação de solos irregulares.

Críticas irritam deputado

O deputado Rodrigo Rollemberg (PSB) afirmou ontem que as críticas à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Grilagem feitas pelo desembargador Pedro Aurélio Farias “mais parecem atitude de um advogado de defesa dos irmãos Passos do que a de um desembargador”.

“Ele não tem moral para criticar nenhum dos membros da CPI, pois já foi provada a prática de corrupção no exercício de sua função”, disse,

exaltado, Rollemberg.

O distrital desafiou “qualquer um a fazer um levantamento da vida pregressa da relatora da CPI, deputada Maria José Maninha (PT) e da vida do desembargador”.

Rollemberg exibiu o laudo da Polícia Federal mostrando que houve de fato danificação do disco rígido apreendido com os irmãos Passos após o disco ter sido requisitado por Pedro Aurélio.